PR 003/13/GABWN

Nova Friburgo, 8 de julho de 2013

Exmo. Sr. Vereador Marcio Damazio
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

Sr. Presidente,

Requeiro, conforme noma regimental, que o presente PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA seja submetido a plenário:

Art. 1 Concede Medalha de Mérito Cultural Carlito Marchon a Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense.

Art. 2 Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Wanderson Nogueira
Vereador - PSB

Alexandre Cruz
Vereador - PPS

JUSTIFICATIVA

SOCIEDADE MUSICAL EUTERPE FRIBURGUENSE

A história da Banda Euterpe Friburguense teve início em 1858 em um navio da marinha portuguesa que deixou Lisboa com destino a Buenos Aires. Durante a longa viajem, a tripulação foi surpreendida por uma fortíssima tempestade, deixando todos em risco, inclusive Samuel Antônio dos Santos, músico e regente da Banda de Fuzileiros Navais.

Católico fervoroso e devoto de Santo Antônio, o músico, em meio a tempestade, fez promessa: em troca da vida de todos que ali estavam prometia que, na primeira cidade que aportasse, pediria baixa da marinha, fundaria uma banda musical e uma igreja em louvor ao seu santo de devoção.

Chegando são e salvo na capital do império, Rio de Janeiro, cumpriu sua primeira meta, pediu desligamento da marinha portuguesa e iniciou seu trabalho como professor e regente até 1962, quando conheceu o Coronel Galiano das Neves, presidente da Câmara da Vila de Nova Friburgo. Este o apresentou ao diretor do Colégio Freeze que o contratou de imediato, trazendo o maestro para a serra.

Em 26 de fevereiro de 1863, Samuel, junto a pessoa influentes da cidade, fundou a Sociedade Musical Beneficente Euterpe Friburguense, sendo seu regente até 1885. Sua segunda promessa foi cumprida em 13 de junho de 1884, quando inaugurou a capela de Santo Antônio, no Suspiro, com recursos angariados pela diretoria da Sociedade Musical.

Fatos Marcantes na História da Sociedade Musical Euterpe Friburguense:

- 1915 – Apresentação com a presença do maestro e compositor Heitor Villa Lobos;
- 1932 – Recepção da chegada do presidente Getúlio Vargas e sua comitiva à Estação Leopoldina;
- 1943 – Execução do hino Salve Getúlio Vargas em sua passagem pela cidade;
- 1955 – Apresentação no comício de encerramento da campanha de Juscelino Kubitscheck, que se tornou presidente de honra da Euterpe, sócio contribuinte e

honorário até seu falecimento;

- 1992 – Participação no XVII Encontro Estadual de Bandas de Músicas Civis, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo chamada de "Centenária das Centenárias";
- 2002 – Participação no XXVIV Concurso de Bandas Civis da secretaria de cultura do Rio de Janeiro, na Sala Cecília Meireles, conquistando do 1º lugar;
- 2007 – É agraciada pela Alerj com a Medalha Tiradentes em comemoração aos 145 anos de fundação;
- 2010 – É convidada para a entrega do prêmio aos melhores da cultura do estado do Rio de Janeiro, no Teatro João Caetano.

Nomes Marcantes na História da Sociedade Musical Euterpe Friburguense:

- Samuel Antônio dos Santos (fundador);
- Humberto Picciali, da Escola de Música de Milão;
- João Batista Madureira da Silva, professor de música, arranjador e compositor;
- Carlos Rotary;
- Luiz Gonzaga Caputo de Faria;
- Professor Rubens Coelho Gomes;
- ***Nelson José da Silva Neto (maestro atual)***.